

# CHEGARAM

José Russo

Hoje não mais dizem que os tempos estão chegados, mas sim, que chegaram.

Chegaram de que modo? Quais os sinais por que serão reconhecidos? Virão em busca de reivindicações, ou pretenderão implantar na coletividade humana uma nova ordem?

Muitos, apreensivos e medrosos, armam castelos adornados de conjeturas outros temem a derrocada de seus bens, ainda outros, cheios de terror infantil, alardeam o fim do mundo! O plano espiritual não cessa de prevenir que os tempos chegaram. Sempre que uma contabulação se oferece e os espíritos repetem a advertência Evangelica, baseados nos versiculos de Joel, sobre a efusão do Espirito que será derramado sobre toda a carne, entrando, moços e velhos, grandes e pequenos, ricos e pobres, a exercerem a profecia. O velho Joel, longinquas eras, predisse os dias futuros em que a ação dos desencarnados se espalhariá por todos os quadrantes da terra, despertando a mentalidade de seus habitantes para os problemas espirituais, abandonados e substituídos por lendas e fábulas materiais, arquetipadas pelos homens fantasiados de cristãos.

Percebemos que a confusão se generaliza e que em todos os setores onde os homens impem, estabeleceu-se o reinado do antagonismo, da indisciplina, armando o braço dos fortes para a sementeira de todas as desordens, lutas e guerras. A época é de marcha acelerada, mas marcha em direção ao abismo. Para sustentar o ímpeto do avanço a caminho da perdição, não há nenhum homem, nenhum governo, de qualquer nação do mundo, que possuam credenciais idoneas para uma ação eficiente.

Não há entendimentos e nem acordos. As mesas redondas, as famosas reuniões dos grandes, desmoralizaram-se perante o conceito mundial. Notamos o ressurgimento do materialismo e a desconfiança mesmo entre as seitas cristãs. Desertaram da base, inverteram os preceitos do Cristo, firmaram acordo com as leis dos homens, desprezando a lei de Deus. 20 séculos de Cristianismo não conseguiram torná-lo conhecido e praticado por aqueles que se incumbiram dessa tarefa. Daí, consequentemente, a oportunidade da profecia que ora se cumpre. Os homens de todas as sociedades serão sacudidos pela influência do plano espiritual e em vão procurarão fugir a esse cerco. É

preciso, naturalmente, que uma força poderosa produza reações contrárias, afim de que os sentidos embolçados das criaturas, percebam a intromissão espiritual que se processa à revelia da crença, posição ou categoria. O derrame será de caráter amplo e ninguém fugirá à vontade do Supremo.

Confirmamos a realidade e vigência do aviso de Joel, apenas sob um prisma, qual seja o da difusão do espírito sobre toda a carne. Nesse domínio as provas se acumulam de tal maneira, que seria ingenuidade atribuí-las ao velho e decrépito Satan. Nem mesmo a ciência com o seu esforço e dedicação tem conseguido penetrar nos escaninhos dos distúrbios mentais, visto não admitir a intervenção espiritual, fator responsável, em grande escala, pelas múltiplas desordens psíquicas.

Poderíamos apresentar um resumo com cifras eloquentes, do movimento de entradas na Casa de Saúde «Allan Kardec», com detalhes e particularidades interessantes, sobre o tratamento de obsessões. Mas como seria longa a descrição, contendo-nos em sintetizar o movimento de 1947, oferecendo, a quem interessar, uma noção dos tempos atuais, no que concerne à avalanche de anormalidades psíquicas, ou seja, a influência dos mortos sobre os vivos, figuradamente exposta por Joel.

Durante o ano supra mencionado, somente a Casa de Saúde «Allan Kardec», instituição de caráter espírita e, que possui um corpo clínico à altura dos conhecimentos modernos de psiquiatria, recebeu cerca de 600 pedidos de internação de enfermos mentais. Desse total somente puderam ser atendidos 164 doentes. Ainda durante o mesmo ano, foram curados 70 e melhorados 84 pessoas. Neste ano de 1948, apenas dois meses e meio, 93 doentes solicitaram abrigo no estabelecimento espírita e só foram atendidos 37.

Em vista desse crescendo assustador quanto às perturbações mentais que se desenvolvem por todas as partes, somos propensos a crer que Joel previra, a seu tempo, o derrame do espírito sobre a humanidade.

E nós, observadores e participantes dos ensinamentos do Evangelho, fazemos eco com a voz do profeta, e repetimos por nossa vez: os tempos chegaram.

## OBRAS CRISTÃS NOTÁVEIS

- HISTÓRIA DA FOMEJA CRISTÃ — Williston Walker — 2 volumes luxuosamente encadernados . . . . . Cr \$ 35,00
- O QUE UM RAFAZ DEVE SABER — Sylvanus Stall — obra aconselhada a todos os moços cristãos, broch. . . . . Cr \$ 18,00
- HISTÓRIA DO NOVO TESTAMENTO — Thomas Carter — em magnífica encadernação . . . . . Cr \$ 20,00
- VIDA E ATÓ DOS APÓSTOLOS — C. Schubert — notável repositório de ensinos — encadernada . . . . . Cr \$ 24,00
- PRINCÍPIANTE ESPÍRITA — A. Kardec — encadernado NO MUNDO MAIOR — F. Cândido Xavier — quinto e último livro ditado por André Luiz, encadernado nova e suculenta oferta aos estudiosos das realidades espirituais — broch. \$ 14,00 — encad. . . . . Cr \$ 20,00
- NOVO TESTAMENTO — capa de pano . . . . . Cr \$ 5,00

Faça o seu pedido à **LIVRARIA «A NOVA ERA»**  
Caixa Postal, 65 — FRANCA — Estado São Paulo



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XXI

Diretor de 16/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA  
Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO  
Gerente: Vicente Rabinho — Redator: Agnelo Morato

N.º 785

# O Espiritismo na Bíblia

Refs. S. Mateus XVII - vs. 1 a 9 — Demetri Abrão Hamil

Os fenômenos espíritos se multiplicam por toda a parte. A imprensa espírita e profana, quase diariamente os registra com fartos noticiários corroborados por testemunhos incontestes.

É inegável a marcha evolutiva do Espiritismo e o grande número de seus convertidos que vem fazendo, desde a sua Coodificação a esta parte.

Os tempos, conforme as instruções dos espíritos, chegaram e, não será difícil ao leigo, verificar a sua exatidão, desde que o queira.

Felizmente, vivemos numa época em que o senso crítico se acha suficientemente amadurecido e, portanto, não se impõe mais uma doutrina, religiosa ou filosófica, sem que se satisfaça, primeiro, plenamente, à razão, tal é o século em que vivemos.

As religiões fantasistas, assentes no convencionalismo, no tradicionalismo, passarão, porque a razão já evoluiu deste século, não as tolera mais.

O Espiritismo, sendo como é a doutrina dos espíritos, perfeitamente concorde na universalidade de opiniões destes, total-mente apoiada nos fatos, é, ipse-fato, a religião, a filosofia deste século e da própria eternidade.

A Bíblia está repleta de princípios e fenômenos espíritos. A cena, acima referendada no texto evangélico, da transfiguração de Jesus no Monte Tabor, diante de Pedro, João e Tiago, foi de molde a evidenciar a esses discípulos e aos pósteros, a sublimidade de sua divina missão, a pureza esplendorosa do seu excelso espírito.

A dupla aparição de Moisés e Elias no referido monte é, irrefragavelmente, um fato genuinamente espírita.

A voz que se ecoou de dentro da nuvem e as palavras que se seguiram, de maneira audível aos discípulos, quais são: «Este é o meu filho bem amado, escutai-o»; é, igualmente, um fenômeno espírita e muito comum nesta época.

As palavras que se acham acima entre aspas, são de Deus, que assim falou por intermédio de um de seus prepostos para

confirmar a missão divina, na Terra, do meigo Nazareno.

Do velho ao novo Testamento da Bíblia, de ponta a ponta desse livro, tudo é ensinamento espírita nele contido, subentende-se que é de forma velada em virtude do atraso mental daquele tempo que não permitia maior clareza. Senão, que verifiquemos os que duvidam do que acima dissemos, servindo-se, nessa apreciação, da sinceridade.

O Consolador prometido por Jesus, revivido na III.ª Revelação, claro, de modo brilhante, os mistérios, pontos obscuros relativamente à alma e à sorte desta após a morte do corpo, obscuridades estas que vinham sendo alimentadas e conservadas, por conveniência, pelas religiões retardatárias, desde os primórdios. Mas, como já havia predito Jesus, mercê de Deus, a verdade foi restabelecida com o surgimento do Espiritismo.

Isto pôsto, convidados, agora, aos negadores apriorísticos do Espiritismo a estudá-lo, antes de regêitá-lo com torpe desdém: assim manda o bom senso.

## Segunda Semana Espírita de Barretos

Será realizada durante a chamada Semana Santa, entre os dias 21 e 27 de Março. Os dias 25, 26 e 27 (quinta, sexta e sábado), serão dedicados à concentração de Juventudes Espíritas do Triângulo Mineiro e desta região do Estado de S. Paulo. O dia 27, último da Semana, será dedicado à comemoração do Centenário do Espiritismo, data que ocorrerá a 30 de Março.

### PROGRAMA

- Dia 21 — Sessão de abertura, na sede da Sociedade Espírita 25 de Dezembro, onde serão realizadas todas as reuniões. A sessão será presidida pelo representante da União Social Espírita de S. Paulo, a cujo cargo estará a conferência da noite.
  - Dia 22 — Conferência por Serrillo Marrons, de Campinas, um dos mais ardorosos propagandistas da Doutrina Espírita no Estado de S. Paulo.
  - Dia 23 Conferências pelos confrades Watson Campêlo e Antonia Perche Campêlo, de Matão, casal grandemente conhecido nos meios Espíritas pelo ardor e sinceridade de suas convicções e pelo desassombro com que se dedicam à propagação.
  - Dia 24 — Conferência pelo Prof. Anselmo Gomes, de Bebedouro, sem contestação um dos maiores tribunos Espíritas da atualidade.
  - Dia 25 Conferência por Agnelo Morato, de Franca, mentor da Juventude Cultural Espírita e o jornalista José Russo provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec» de Franca.
  - Dia 26 — Conferência pelo Dr. Tomaz Novelino, médico residente em Franca, fundador do Educandário Pestalozzi, a maior instituição espírita de educação, no Estado de S. Paulo, em vias de conclusão.
  - Dia 27 — Comemoração do CENTENÁRIO DO ESPIRITISMO. Sessão presidida pelo representante da União Social Espírita de S. Paulo, que para esse fim virá à Barretos. Conferência e palavra livre em torno do tema «História do Espiritismo de — 1848 a 1948».
- CONCENTRAÇÃO DAS JUVENTUDES: Reunião Permanente, das 8 às 22 horas, na sede da Sociedade Espírita 25 de Dezembro. Estão escaladas turnas de jovens para atender aos visitantes, durante qualquer hora do dia. As 14 horas, diariamente, sessão de estudos, devendo fazer uso da palavra os mentores e representantes das Juventudes presentes. As reuniões da noite terão início às 20 horas.

### AVISO

**Dr. T. NOVELINO**  
Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro  
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA  
PARTOS — DOENÇAS DE  
CRIANÇAS — SÍFILIS  
Rua Monsenhor Roca, 785 — Franca

A CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», por nosso intermédio, comunica a quem interessar, devido ao acúmulo de internados na instituição, não está mais recebendo doentes, até maiores possibilidades. Portanto,

todos os que encaminharem enfermos para o hospital, sem prévia autorização, voltarão incondicionalmente. O Presente esclarecimento, visa pois evitar prejuízos inúteis aos que pretendem internar doentes no hospital.

### As nossas assinantes

As nossas prezadas assinantes residentes nas localidades fora dos limites dos nossos viajantes, vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto atravessarmos uma época de prementes dificuldades.

A contribuição médica de cada um será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipadamente agradecemos.

A GERENCIA

### JA TEMOS A VENDA:

No Mundo Maior — 5o. livro de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Cr. \$ 20,00 encadernado  
Cr. \$ 14,00 brochado

O Livro dos Espíritos (nova edição)

Cr. \$ 16,00 encadernado  
Cr. \$ 10,00 brochado

FAÇAM seus impressos na Gráfica «A NOVA ERA» e estarão bem servidos.  
Rua Campos Sales, 929 — Fone. 3-1-7

# Acontecimentos Espíritas no Brasil

## «O CAMINHO»

Acaba de surgir, nos anais da imprensa espírita, mais esse colega. Sua direção deve-se ao trabalho dinâmico do confrade Austem M. Murta e S. M. Pasqua. «O CAMINHO» está sendo editado na magnífica cidade de Quaxupé Estado de Minas Gerais e já no seu 1.º número nos trouxe farta reportagem e colaboração, definindo seu programa de divulgação dos princípios da Doutrina Espírita. É um acontecimento digno de nota e que merece, por todos os meios, nosso estímulo, pois como sabemos a edição de um jornal espírita na cidade de Quaxupé, representa para todos nós uma alta avançada de incentivo evangélico, aos nossos confrades do querido Sul de Minas. Queremos daqui enviar a S. M. Pasqua e a Austem M. Murta nossas felicitações ao par de nossa solidariedade, ao mesmo tempo que pedimos as bênçãos de Jesus para êsse seu empreendimento que, uma vez a serviço da causa justa e verdadeira, ha de ampliar-se e avolumar-se sempre.

## DEMETRI ABRÃO NAMI

Recebemos do apreciado colaborador Demétrio A. Neto, a comunicação de que de agora em diante passará a assinar seu nome Demetri Abrão Nami, tendo já regularizado essa situação por meios judiciais. Ao Demétrio A. Nami, residente em S. Paulo e nosso companheiro, enviamos felicitações pelo êxito alcançado nessa, sua tentativa de regularizar um nome que, cremos, continuará a merecer a mesma consideração de nossos leitores.

## UNIÃO SOCIAL ESPÍRITA DE S/PAULO

Recebemos dessa conceituada agremiação com sede à Rua Iradição 152, o relatório balanceado de seu movimento durante o ano de 1947.

Por êsse documento estatístico pudemos aquilatar do trabalho

dessa organização, ficando mesmo animados com os resultados alcançados pelos seus departamentos de publicidade e administração.

## CLUBE DOS JORNALISTAS ESPÍRITAS

Foi recentemente organizado em S. Paulo mais essa sociedade de classe que visa dar aos militantes da imprensa espírita seu amparo jurídico-social. Essa fundação é velho sonho de muitos jornalistas espíritas e que teve no esforço admirável do confrade dr. Antonio D'Angelo Neto, autor e articulista de dotes culturais apreciáveis, o seu mais fervoroso incentivador e realizador. A sede do Clube dos Jornalistas Espíritas de S. Paulo têm sua sede provisória na Praça da Sé, 297-4.º Andar—Sala 418 A para cujo endereço devem os interessados enviarem suas consultas e adesões.

## CENTRO ESPÍRITA «MATEUS» S. PAULO

Recebemos da diretoria do C. Espírita «MATEUS»—sítio à rua Francisco Dias 248—Bosque—S. Paulo, o relatório de s/movimento do ano p. findo, bem como informação de diversas atividades dos espíritas adesos a essa agremiação.

Foi êsse centro que influiu a pouco em uma brilhante tese do dr. Carlos V. Prado, quando esse estudioso e culto escultor esteve integrando o Congresso de Pediatría, ha pouco realizado no Rio de Janeiro. O substancioso trabalho foi ali apresentado com o título de «O SÉCULO DA CREAÇÃO».

## MAIS UMA ESPERANÇA...

O lar do nosso querido e distinto confrade Vicente Aparecido Dias e de sua digna consorte Nair Sentoma Dias, ganhou muito com a vinda de um robusto menino, cuja ocorrência se deu em data de 25 de Fevereiro p. passado. Ao recém chegado ao

lar do confrade Vicente Dias nossos votos a Deus para que seja mesmo a radiosa esperança de um lar espírita que se formará, no futuro, uma realidade de abnegação e trabalho.

## PELOS CENTROS ESPÍRITAS Uberaba — Minas

O Centro E. Uberabense dessa prospera cidade do Triângulo Mineiro elegeu e empossou sua nova diretoria que ficou composta com os seguintes elementos: Emanuel Martins Chaves, Joaquim Tristão, Lafaiete Melo, Dr. Odilon Fernandes, Arlindo J. Evangelista, Joaquim Junqueira, prof. Alceu de Souza Novais, Luiz Cezarini, Dr. Inácio Ferreira, João Modesto, João Ramos, Ivam Neves de Freitas, João Brunelo, José Toubes Barca, sra. Euritmia Cravo de Oliveira, sras. Helia Borges e Adelaide Chaves.

## S. PAULO

O Centro Espírita «Camile Flamarion» está com sua direção composta com os seguintes confrades: José Rodrigues, Melânia Bertoldi, Oromizom T. Andrade, Ester Peroni, Mario Prado, Diva Bertoldi José Ornedá, Benedito Fernandes Viana, Gino Rossi, José Garcia e João Rabenedá.

## GOIANIA — EST. DE GOIAZ

Os elementos da Escola «CAIRBAR SCHUTEL» dessa cidade, elegeram sua diretoria que ficou constituída com os seguintes companheiros: Jaime Alves da Silva, Neves Pereira dos Santos, Cirineu Gonzaga, Olívio Sá de Assis, Sebastião Luiz Coutinho, Carlos Lima, Elza Alves da Silva e Joana Ribeiro Chapadence.

## Movimento hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» em Fevereiro de 1948

Secção Masculina:	Secção Feminina:
Existiam em tratamento ... 80	Existiam em tratamento .... 78
Entraram durante o mês ... 6	Entraram durante o mês ... 6
Soma ..... 86	Soma ..... 84
TIVERAM ALTA:	TIVERAM ALTA:
Curados ..... 1	Curadas ..... 0
Melhorados ..... 1	Melhoradas ..... 1
Falecidos ..... 0	Falecidas ..... 0
Existem nesta data .... 84	Existem nesta data .... 83
OS ENTRADOS SÃO:	AS SURTIDAS SÃO:
1 — Juvêncio Rodrigues Costa, 60 anos, branco, casado, bras., proc. Jeriquara — E. S. Paulo.	1 — Nair Taveira de Souza, 35 anos, branca, solt., bras., proc. Campo Grande—Mato Grosso.
2 — Gelindo Rossinhele, 32 anos, branco, solt., bras, proc. Ituverava — E. S. Paulo.	2 — Marcolina Fernandes do Prado, 42 anos, branca, solt., bras., proc. Soturna — E. S. Paulo.
3 — Vitorio da Silva Barbosa, 29 anos, pardo, solt., bras, proc. Ibitinga — E. S. Paulo.	3 — Maria Francisca de Arruda, 29 anos, branca, casada, bras., proc. Guaracá — E. S. Paulo.
4 — Ananias de Paula Nascimento, 39 anos, branco, casado, bras, proc. Goiânia — Goiaz.	4 — Maria José de Alacóke, 47 anos, branca, casada, bras., proc. Miguelópolis — E. S. Paulo.
5 — Ulisses Bonini, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Guapua — E. S. Paulo.	5 — Maria da Cruz, 25, anos, branca, casada, bras., proc. Conquista — Minas.
6 — Alcino Rebelo de Souza, 54 anos, branco, casado, bras. proc. José Bonifácio — E. S. Paulo.	6 — Maria Firmina da Rocha, 28 anos, parda, casada, bras., proc. Guatira — E. S. Paulo.
O CURADO É:	A MELHORADA É:
1 — Aquiles Viaro, 45 anos, branco, casado, bras., proc. Monte Azul do Turvo — E. S. Paulo.	1 — Matilde de Melo Pádua, 64 anos, branca, casada, bras., proc. Cássia -- Minas.
O MELHORADO É:	
1 — Juvêncio Rodrigues Costa, 60 anos, branco, casado, bras., proc. Jeriquara — E. S. Paulo.	
	Cartas respondidas ... 400
	Receitas aviadas ... 35
	Curativos diversos ... 15
	Injeções aplicadas ... 815
	Franca, 31 de Janeiro de 1948
	José Russo
	Provedor-Gerente
	Dr. J. Matias Vieira
	Diretor-Clinico
	Dr. Tomaz Novelino
	Vice-Diretor-Clinico
	Dr. Jairo Borges do Val
	Médico assistente

## ALMANAQUE DO «PENSAMENTO» PARA 1948

Para este ano com mais variadas secções, com amplo repostório de informações úteis, além do habitual programa de dados científicos, filosóficos, literários, práticos e usuais—O lavrador ou o comerciante, o industrial ou o operário, todos encontram nesse volume tradicional, em 36.a edição aquilo de que precisam.—PREÇO Cr\$ 5,00 Pedidos, pelo reembolso ou não, à Livraria de «A Nova Era», Rua Campos Salles, 929—Franca—Est. de São Paulo Linha Mogiana—Brasil—Caixa Postal 65.

Já se encontra á venda o Almanaque «d'O PENSAMENTO» para 1948.

## Capítulo V (continuação)

Ao romper da alvorada, um estranho preto entregava a um pequeno escolar uma carta, para ser entregue a sua professora.

O pequeno, mais que depressa, correu à procura da sua professora. Esta, ao receber a carta, se queceu-se de perguntar quem lhe havia enviado

Abriundo-a, seus olhos tomaram um novo brilho e seu semblante denotava alegria, pois seus lábios puzeram a sorrir, enquanto seus olhos percorriam avidamente o conteúdo da missiva.

— Sinhô Benta! Venha depressa! Ouça o que papai me mandou dizer: que consente que eu me case com o Flavio! Ouça o que diz a carta:

Bôa Vista, 14 de maio de 1906

Minha querida filha Aparecida, venho por meio destas linhas participar-lhe que, em vista de haver mudado de pensar, resolvi conceder-lhe permissão para se casar com o farmacêutico Flavio. Desde já pôde providenciar tudo para o casamento, que eu assina rei a autorização, assim que me mandarem pedir-la. Espero que sendo você católica, se case no pequeno templo do nosso povoado. Desde já lhe abençôo, desejando a sua felicidade.

Seu pai, que muito lhe estima,  
Coronel Fagundes Perdigão

## TERRA SEM DEUS

— Como estou contente, sinhô Benta! Ah, meu Deus! Como sou feliz!

— Ô, sinhô Aparecida. Isso tá cherando a vigário! ...

— Você sempre desconfia de tudo, nhô Benta! O vigário só nos pôde casar, e nada mais pode fazer!

— Tô imaginando, sinhô. Quando coisa me diz que vai acunctê no dia do seu casamento!

— Ora, nhô Benta! eu me casando, vou para o Rio de Janeiro; porisso, não tenho recio de nenhuma traição!

— Sinhô Aparecida! Mecê é ainda criança, não entende de mrdade. Leia outra vez o escrito, pramorde péra carquer coisa no meio dos nome.

— Ouça, então, nhô Benta. E Aparecida começou a ler novamente a carta, voz alta.

— Pare, sinhô! Mecê não disse que seu pai num quirdita in Deus?

— Sim; disse.

— Itãio, come é que ele diz proê casá no tempo? ...

— Porque eu sou católica. Tal vez ele esteja arrependido do que nos fez, ou o remorso o esteja perseguindo. Assim, dando-nos o seu consentimento, ele fica mais tranqüilo.

— Que tranqüilo, nem meio tranqüilo, sinhô! Carqué coisa o coronã combinô co vigário. Océ vai vê. Carqué coisa me diz que o bom do moço vai se tentado na igreja, mesmo debaixo da barba do Sinhô do Bom Fim. Mecê vai vê.

A noite estava avançada quando a palestra de Benta e Aparecida terminou. Já era hora de se recolherem a seus leitos.

Enquanto a escuridão dominava, abriam-se portas do templo do povoado, para que o vigário saísse. Vamos acompanhar seus passos, margeando os arvoredos, procurando passar longe dos lampêdes.

O padre se dirige ao consultório do dr. Gumercindo. À porta do consultório, bate palmas atim de anunciar sua chegada.

— Bôa noite, seu doutor.

— Bôa noite, seu vigário. Suba, que estou só. Vá entrando e sente-se.

— Cá estou, seu doutor Gumercindo ...

— Como vão os noissos planos, vigário?

— Vão indo bem. Creio que dentro de 15 dias estará tudo terminado.

— Tão logo, seu vigário?

— Então! Não houve nenhum embaraço no nosso caminho. Só

## Romance Mediúnico

Francisco Spina

faltou resolver um caso: o Flavio ...

— O Flavio é esperto, vigário!

— Qual esperto, qual nada, seu doutor. Não lhe noto esperteza alguma. O que ele é, é «espeto»... mais o diabo vai carregar com ele para o inferno! Desde que o senhor me faça um favor além dos limites... estou pronto a lhe servir.

— Não se assuste. É coisa muito simples; trata-se de um tóxico um veneninho, apenas ...

— Veneno para que, seu vigário? Que negocio é esse? Desde jeito vai dar «espeto» mesmo!

— Calma, seu doutor. Arranjei um jeito do coronel assinar os papeis do matrimonio do Flavio com a Aparecida.

— Mas então, entortou tudo, vigário. O senhor está tratando do casamento dos dois, ou do meu?

— Calma, calma, doutor. Naturalmente, como os dois são muito religiosos, virão me procurar para que se realize na igreja o seu casamento, e antes terão de comunicar. Marca se o dia justamente quando houver outros casamentos. O senhor conhece: sendo diversos casamentos não haverá suspeita ...

— Suspeita de que, seu vigário? Ou suspeita de que! Uma

hostia envenenada, e o Flavio estará fóra do combate! Não acha êsse plano ótimo, doutor?

— Sim! Mais que ótimo!

— Pois então! Agora é só arranjar-me o que eu preciso. Veja lá, que é em seu próprio benefício ...

— Estou compreendendo, seu vigário. Mas... se ele morrer no templo? ...

— Não vejo razão para se temer isso. Eu tomarei todas as precauções que o caso requer. Como assunto é muito delicado, é necessário que tenhamos muita cautela, e eu a terei. Arranje-me um veneno que não mate muito depressa...

— Então, vá lá. De quantas doses precisa?

— Uma só, doutor.

— Então, aqui está esta substancia; pôde causar a morte em vinte minutos, e sem apelação alguma...

— É exatamente isso o que preciso, Dr. Gumercindo. Agora, preciso ir. Não quero ser surpreendido por ninguém, no caminho.

Uma testemunha singular, porém, ao retirar-se o vigário, seguiu o mesmo caminho, sem ser vista por ninguém, porque nada se faz escondido de Deus!

(continua no próximo número)

## CANTO DA JUVENTUDE ESPÍRITA

(Da Juventude Cultural Espírita de Franca à Juventude Espírita do Brasil)

## ROTEIRO CRISTÃO

(A. B. Rios Garcia)

Enquanto a mocidade atual procura esquecer suas responsabilidades presentes e futuras, afogando-se nas sensações materiais de festas profanas, os jovens espíritas, compenetrados de seus deveres, procuram organizar-se em associações e juventudes.

E aí, já é uma realidade, encontram os jovens uma escola afim de terem esclarecimentos e ganharem instruções para benefício de seus espíritos.

As juventudes espíritas, organizadas ao molde da concepção impar do prof. Leopoldo Machado, veio nos proporcionar ambiente de festa constante, onde ha confraternização e incentivo para nossas obrigações mundanas.

O programa elaborado mostra-nos compromissos que é um prazer realiza-lo dentro desse lema bendito: PAZ E ALEGRIA! Porisso as reuniões dos jovens espíritas aumentam sempre.

Jesus — O Divino Rabí, disse que todos os que guardassem seus mandamentos estariam eternamente com Ele. E nós, jovens espíritas, pensamos e agimos sempre pedindo sua assistência.

Pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

E convicções dessa grande e eterna certeza procuramos ter nosso roteiro na compreensão evangélica de seus ensinamentos.

Vamos, assim, continuar fazendo com que nossas reuniões sejam liberais ao ponto de aceitar jovens de todos os credos, a fim de que eles vivam conosco nos folguedos do coração puro e da alma iluminada pela Doutrina do Nazareno.

Daremos, é necessário bom e útil, as mãos a todos porque, unidos, caminharemos para frente e para o alto.

Dima Lourenço

## CONGRESSO DA JUVENTUDE ESPÍRITA

Já se acha em preparação esse grandioso certamen que, no Rio de Janeiro, vai reunir representação de todos os núcleos de juveninos espíritas do Brasil, sua ocorrência se dará de 19 a 26 de julho deste ano e tem como diretores espíritas da tempera de Leopoldo Machado, Campos Vergal, Carlos Imbassahy, J. B. Chagas e outros denodados companheiros.

A realização do Congresso da Juventude se dará na Terra do Evangelho, precisamente no ano em que o mundo comemora o Centenário do Espiritismo, E, parece, até que Forças Amigas promoveram para que isso se dê afim de que novos rumos sejam previstos para a mocidade do nosso querido Brasil.

A «Juventude Cultural Espírita de Franca» já aderiu a esse movimento e tem encarecido sempre em suas reuniões a necessidade e os proveitos desse próximo conclave.

## CONCENTRAÇÃO DE JOVENS ESPÍRITAS EM BARRETOS

A Família Espírita de Barretos promoverá de 21 a 27 deste mês

a sua «2.ª SEMANA ESPÍRITA», e reservou o dia 28, sábado, para a festa maior da Juventude Espírita de nossa região, quando ali fará verdadeira concentração de juveninos espíritas, devendo todas as cidades da circunvizinhanças enviarem seus representantes. É mais um trabalho admirável que nos vem do esforço da laboriosa Juventude Espírita de Barretos e que vem mostrar que o ideal dos seus integrantes anda sempre em busca de realizações e incentivos para a propaganda da Doutrina.

Que Deus proteja mais esse movimento e que o sucesso dessa Concentração seja estímulo constante para novos empreendimentos das aspirações dos Jovens Cristãos.

## MOVIMENTO DA JUVENTUDE NO BRASIL

IBIA — Minas

A união da Mocidade Espírita de Ibiá — Estado de Minas Gerais, acaba de eleger e empossar sua nova diretoria que ficou constituída com os seguintes juveninos.

Hilda Cruz, Raul Conde, Gil-da Bérquio, Manoel P. Silva, Floriano Borgia, Amelia Vieira, Floripedes Cruz, Divina Duque.

de sua fundação. E gostaria que seu animador principal estivesse presente à festa de seu primeiro aniversário. Não sendo isto possível aliás — para maior tristeza nossa! — que lhe envie, para goáudio deles, um Mensagem.

A Mensagem é esta, para goáudio maior nosso.

Com ela, e mais em desejos e pensamento, e mais em espírito e vontades, estivemos presentes.

Vosso labor de um ano, vossas lides atuais, jovens da Mocidade Espírita Allan Kardec, provam à sociedade, que compreendeste bem as finalidades de um movimento jovem bem organizado; que sentistes bem a natureza do programa por que trabalhai, que é o programa por que vão trabalhando algumas dezenas de juvenudes espíritas.

Sentistes e compreendestes que uma juvenude espírita é alguma coisa mais do que sessões teóricas da Doutrina e do Evangelho; do que programas festivos e passeios mais ou menos recreativos. Compreendestes e sentistes que os estudos e as lições dos Evangelhos, se não forem, suficientemente, sentidos, longe estão de serem, por isso mesmo, vividos a exemplos de trabalho, de solidariedade, de tolerância.

Trabalho que santifique vossas atitudes, preparando-vos ascetes para a redenção de vosso espírito e para o Cristo!

Solidariedade em todas as lides, em todos os atos, afim de que sejais sempre, unos na ação, por amor do Bem e a serviço do Bem!

Tolerância para as fraquezas uns dos outros que, na terra, planeta, ainda, de provas e expiações, todos nós erramos. E os que erram mais são, via de regra, os que toleram menos os erros alheios.

Eis o que vos diria, se poderíamos gozar a dita de aí estamos convosco, no vosso grande dia!

Isto, o que vos deseja, à distância, o vosso irmão mais velho «Jovem de cabelos quasi brancos e face rugada, mas que sente — exatamente por motivos como este, de nossa carta — relatório — que está vivendo segunda mocidade».

Esta, pois, a Mensagem que vos posso enviar, e que nos sai mais do coração do que do cerebro.

Paz e alegria!

Leopoldo Machado

## Humilde Mensagem aos Médiuns

Sois médiuns e por isso radei sobre vossos ombros grande responsabilidade moral e espiritual. E disto tendes um vislumbre dentro da vossa consciência.

Portanto, para bem cumprir des a sagrada missão que vos coube, como médium, deveis auscultar as impressões que recebeis e retransmiti-las fielmente.

Sabeis, entretanto, que sempre ha pessoas «desconfiadas» observando «vossas palavras», o que vos torna apreensivo e receoso.

E isto sóe acontecer principalmente quando recebeis continuamente um parente ou conhecido recentemente desencarnado.

Conheço, mesmo, um médium possuidor de excelentes qualidades morais que se encontra em situação semelhante.

E, como sei que o médium a que me refiro, é assíduo leitor deste magnífico jornal, dedico-lhe as humildes palavras que se seguem, no desejo, também, de que elas possam levar um conforto e firmeza a outros seus companheiros.

ACALMAI vossos temores, pensando a verdade, falando a verdade e transmitindo a verdade. NÃO vos preocupeis com o que dizem de vós.

DEIXAI que a força espiritual do bem predomine em vosso coração.

GUIAI-VOS, em vosso modo de proceder, pelos princípios da equidade, da justiça, da retidão e humildade.

ACEITAI em vossa mente só as idéias positivas e altruísticas.

ENRIQUECEI vossos pensamentos pelo estudo e exercício.

TRABALHAI honestamente e então a série de pequenas adversidades, grandes tormentos e desilusões de amanhã, da próxima semana, do ano todo, de outras existências ainda, cada vez mais concorrerão para que seja cumprido com incomparável esplendor, em futuro longínquo, o vosso grande destino. O destino de todos os que trilham pelo caminho da harmonia, amor, verdade e justiça.

Antonio Sinício

## Casa de Saúde "Allan Kardec"

FRANCA

DONATIVOS RECEBIDOS

RIBEIRÃO PRETO: Da. Durvalina A. Ruval, \$ 20,00 — BURITIZAL: Gibier Pinheiro, \$ 50,00 — FRANCA: Antonio da Motta, \$ 100,00; Por intermédio de Geraldo Souza Camargo, \$ 15,00 — RANCHARIA: Orlando Poltroniere, \$ 5,00 — S. JOSÉ DA BELA VISTA: José Apolinário, \$ 50,00.

POR INTERMÉDIO DE JOAQUIM CAVALCANTE: SÃO ROQUE, \$ 221,00 — MAIRINQUE, \$ 80,00 — SOROCABA, \$ 1.687,00 — PIEDADE, \$ 230,00 — TATUI, \$ 430,00 — ITAPEATINGA, \$ 604,00 — ANGATUBA, \$ 120,00 — CAPÃO BONITO, \$ 432,00 — GUAPIARA, \$ 270,00 — BURI, \$ 310,00 — ITAPEVA, \$ 395,00 — ITABERÁ, \$ 220,00 — ITARARÉ, \$ 864,00 — RIBEIRÃO VERMELHO DO SUL, 200,00.

POR INTERMÉDIO DE GEDÉALDO FERNANDES MIRANDA: PEREIRA BARRETO, \$ 388,00 — RUBIÁCEA, \$ 77,00 — PRAIA, \$ 189,00 — JACUTINGA, \$ 25,00 — ANDRADINA, \$ 450,00 — TUPÁ, \$ 135,00 — QUINTANA, \$ 134,00 — PONGAL, \$ 192,00 — REGINÓPOLIS, \$ 131,00.

POR INTERMÉDIO DE GEORGINA RABBI MIRANDA: ARAÇATUBA, \$ 430,00 — ANDRADINA, \$ 277,00 — PARANÁPOLIS, \$ 73,00 — ALFREDO CASTILHO, \$ 111,50 — TABAJARA, \$ 147,50 — TRÊS LAGOAS, 235,00 — CAMPO GRANDE, \$ 668,00 — AQUIDAUANA, \$ 686,00 — MIRANDA, \$ 125,00 — CORUMBÁ, \$ 1.374,00 — PLANALTO \$ 70,00 — MIRANDÓPOLIS, \$ 204,00 — MACHADO DE MELO, \$ 241,00 — GUARACÍ, \$ 156,50 — MURATINGA, \$ 138,00 — VALPARAISO, \$ 291,00 — GUARARAPES, \$ 150,00 — BIRIGUI, \$ 175,00 — BILAC, \$ 241,00 — BRAUNA, \$ 196,00 — LUIZIANA, \$ 177,00 — PENÁPOLIS, \$ 205,00 — PROMISSÃO, \$ 155,00 — GUAICARA, \$ 79,00 — LINS, \$ 159,00 — GETULINA, \$ 315,00 — GUAIMBÉ, \$ 94,00 — BURITAMA, \$ 111,00 — LUCÉLIA, \$ 201,00 — ADAMANTINA, \$ 138,00 — OSWALDO CRUZ, \$ 537,00 — PARAPUAN, \$ 162,00 — BASTOS, \$ 222,00 — IACRÍ, \$ 198,00 — TUPÁ, \$ 501,00 — GARÇA, 275,00 — GÁLIA, \$ 60,00 — DUARTINA, 0 48,00 — PIRAJUÍ, \$ 105,00 — BAURÚ, \$ 35,00 — CAFELÂNDIA, \$ 125,00.

FRANCA: Padaria Pão Nosso, 1 saco de pães; Jacinto Santos: 52 kilos de carne de vaca; Angelo Massa, 7 1/2 kilos de carne de vaca.

PRÓ NOVO PAVILHÃO:

FRANCA: Da. Maria Balola Barini, \$100,00; Da.ª Maria Navarro, \$ 10,00 — IBIRACÍ: Joaquim Nascimento Faleiros, \$ 50,00; Expediente Monteiro \$ 5,00 — FRANCA: Antonio de Paula, \$ 10,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 9 de Março de 1948.  
JOSÉ RUSSO — provedor gerente

## HERANÇA DO PECADO

O LIVRO DAS MAIS SURPREENDENTES REALIDADES ESPÍRITUAIS, VASADAS EM ESTILO SIMPLES E RELEGANTE, TODO PARA SEU PRAZER E EM BENEFÍCIO DA CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC" DE FRANCA. — *Lela logo esse livro de JOSÉ RUSSO pedindo-o à Livraria de «A Nova Era» — Rua Campos Sales, 929 — Franca Estado de S. Paulo — Brasil — Linha Mogiana*

## Perseverar sem esmorecimentos

Mensagem de «Mocidade Espírita Allan Kardec» de Corumbá — Mato Grosso

«Não esmorecer para não desmerecer», é conselho dos mais substanciais do Positivismo.

«Perseverar até o fim para ser salvo», é virtude das maiores do Cristianismo.

Por bem conhecer a humanidade, que desanima, facilmente, nas obras de Bem, é que Augusto Comte articulou o conselho.

E o Cristo, com maior autoridade e por conhecer melhor o coração humana nas práticas das virtudes, ensinou a virtude da perseverança.

Prosseguir na rota do Bem sem desanimar, e trabalhar no cultivo das qualidades santas perseverantemente, são coisas que, por muitas raras, enobrecem e exaltam, dignificam e santificam.

Santificação e dignidade, exaltação e nobreza em dobro, se

forem jovens os perseverantes, os animosos e animados...

O correio nos entregou, uma vez, duas cartas interessantíssimas, de duas «mocidades espíritas» que estão trabalhando e produzindo de um modo verdadeiramente dignos e elevados.

Dois cartas que mais são dois relatórios espontâneos do que realizaram, apresentado ao irmão mais velho.

De sua parte, generosidade cristão sem nome, elevadíssima.

De nossa parte, desvanecimento, de vez que não descobrimos em nós autoridade e credenciais bastantes para a graça merecida.

Trata-se da *Juventude Espírita de Santos*, e da *Mocidade Espírita Allan Kardec*, de Corumbá.

Esta última vai comemorar o 26 de Janeiro, o 1.º aniversário

## Amigo!

PENSE nos que dormem ao relento.

LEMBRE-SE dos que, viajando em busca de recursos, abrigam-se nas cadeias, ou se encostam às portas frias das casas.

PENSE, amigo! E mande sua oferta à

COMISSÃO PRÓ ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA

Caixa Postal, 65 — FRANCA  
E. São Paulo — L. Mogiana

## Impressos

em obras, confeccionamos com a máxima perfeição e presteza

# A Fé Expressa em Fatos

VINICIUS

De conformidade com o título acima impetramos a atenção dos leitores para as casca concretos que estão se passando em nosso meio, os quais foram publicados e comentados pelos jornais.

Discursando na Câmara Municipal a propósito dos elevados subsídios que os atuais vereadores praticam estabelecer para si próprios, assim se exprime Cid Franco, citando palavras do escritor Alvaro Lins, sobre o interior de Pernambuco:

«Pelas ruas da cidade brincam crianças que mais parecem velhos em miniatura, com a pele amarelada e gasta, com as barrigas descomunalmente em contraste com as pernas e braços finos como palitos. Diante de espetáculos dessa natureza, o transeunte fará a si mesmo esta interrogação: Somos um povo em crescimento ou um povo em decadência? Esse quadro de miséria, comum no interior dos Estados, acentua-se no Norte, avulsa como um símbolo da situação brasileira, injusta e contraditória, em que tratamos de alfabetizar adultos sem dar a milhares e milhares de crianças a escola, o livro, os cuidados médicos e a alimentação»...

Encontramos nos «Anais do Primeiro Congresso Médico Social Brasileiro» alguns dados afilivados: No ano de 1910 os brasileiros falecidos mataram 300.000 ingleses. No Brasil, sem bombas, sem guerra, morre anualmente mais de 500.000 crianças, por não haver uma proteção eficiente à infância e à maternidade! O confronto dessas cifras levou um médico a declarar em plena Academia Nacional de Medicina: «Ocorre menos risco um aviador da R. A. F. (em guerra) do que uma criança no Brasil».

Diz Oscar Clark: «A natalidade entre nós, é feita, mas o abandono em que se jaza a criança e a ignorância das mães causam tantas vidas em flor que quasi não vale a pena ter filhos no Brasil!»

Palavras de Dural Rosa Borges: Evidentemente não há segurança no futuro de um país cujo povo morre ao nascer.

Comentários do pediatra Carlos Prado: Se fosse algodão atacado pela lagarta, ou café depanado pela geada, ou o zébu abatido pela seca, quanto clamor! Que castigo!

Que se fez, até aqui, mais importante para resolver esse problema? Oitavo e o «Departamento do Criança», nasceu com um vício de origem, conforme se verifica por estas cifras fornecidas pelos mesmos «Anais»: com uma verba de 500.000 cruzeiros, dos quais 470.000 destinados ao funcionalismo!

Em S. Paulo, o problema de assistência à maternidade e à infância tem proporções de tragédia. Os menores abandonados — sem abrigos, sem escolas, sem hospitais, sem nada, de vez que os estabelecimentos oficiais se tornam insuficientes — constituem um desmentido categórico à nossa ilusão de grande centro civilizado.

E o problema hospitalar em S. Paulo? Enquanto há donos de hospitais que enriquecem, aumenta a miséria na cidade. Chegam diariamente do interior doentes pobres à procura de hospitalização permanecendo vários dias na Capital a espera de uma vaga, porque o número de leitos é quase ridículo ante a enormidade do problema. O Hospital das Clínicas não resolve, como se esperava, o problema da hospitalização, porque a Santa Casa reduziu sensivelmente o número de internações. Em 1942 — dispunha de 1437 leitos, que passaram a 1101 em 1945, e são atualmente apenas 1000. Resultado: Em 1943, a Santa Casa internou 18.528 doentes; em 1945 — 11.664, quase sete mil doentes a menos; em 1947 — 10.256. Uma diferen-

ca, portanto, de 8.273 a menos sobre 1942!

Acuso, pois, os Srs. vereadores que assinaram a proposta de um subsídio de 12.000 cruzeiros mensais, alem da parte variavel de 250 cruzeiros, que perfarão um total de 16.000 cruzeiros, por mês, por haverem escandalizado a opinião pública desta cidade em que há tanto sofrimento... e protesto, também, desde de já, como socialista e espiritalista, e como autor de um livro intitulado «A Procura de Cristo», contra a entronização da figura de Cristo nesta sala, pois o carpinteiro de Belém é grande de mais para caber nesta recinto, e seria um farfallejo gritante a colocação de sua imagem naquela parede.

Quando eis neste mundo, vendo injustiças e desigualdade, exploração e opressões através da ganancia dos homens, disse: E mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino do céus.

Aqui extrairmos trechos do conhecido discurso de Cid Franco. Passamos, agora, a transcrever certo tópico de telegrama de Londres a respeito das condições sociais do Brasil:

«O «Evening Star» órgão conservador, comentando a destituição dos comunistas eleitos pelo povo, assim se manifesta:

Não há duvida de que as péssimas condições economicas e sociais existentes no Brasil fomentaram a influencia comunista. Em muitas zonas rurais prevalece uma situação semi-feudal, com consequente pobreza, analfabetismo e atraso geral». Enquanto tudo isso se passa ao cenário social brasileiro, a grande imprensa noticia, com alarde, a entrada da SEMANA DA CATEDRAL — DRAL — nos termos que abaixo traduzamos:

«Entem visitamos a sede da Legação de S. Paulo pró Catedral, vimos, com nossos olhos a intensidade do entusiasmo e da dedicação dos benemeritos senhores Legionários, para que fique memorável a Semana da Catedral em 1948. Por toda a cidade, estão em ação aquelas zelosas senhoras que devem colher, da fé e do patriotismo de toda gente paulistana, os recursos necessários à conclusão do majestoso templo.

Na verdade, quando em 1954, de todo o Brasil, de toda a America e de outros continentes muitos milhares de pessoas se quedaron maravilhadadas pela majestade e pela beleza da catedral de S. Paulo, hão de fazer justiça ao povo que conseguiu levantar tal monumento de fé, proclamando que realmente somos gente de extraordinário valor, porquanto no mundo há poucos exemplos de um tal prodigio, pois as catedrais em toda parte, exigiram séculos para se erguerem em suas imponentes linhas arquitetonicas. Desde 1913, entre nós, se vem trabalhando para erguer as paredes e as colunas formidaveis, que hão de receber todo o peso da monumental cupula, a qual vai coroar o maior edificio gótico em granito que já se ergueu á face da terra».

«Pelos seus frutos os conhecereis. Toda a arvore boa dá bons frutos, poram a arvore má dá maus frutos. Logo, pelos frutos as conhecereis... Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai... Naquela dia muitos dirão: Senhor, nós profetizamos em teu nome, e em teu nome expellimos demônios e fizemos muitos milagres. Então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim os que viveis na iniquidade».

Comentários a cargo dos leitores.

Registrado no DEIP sob n. 60 em data de 28-3-1942.

Inscrição no M.T.I.C. sob o n.º 78.980, em 18-5-1943.



Opção de Propaganda da Doutrina Espirita

Publicação quinzenal

ASSINATURAS

Ano . . . . Cr. \$ 15,00

Semestre. Cr. \$ 8,00

Officinas próprias

ANO XXI

Franca, (E. São Paulo) 15 de Março de 1948

N.º 785

## Gandhi e as Feras do Orbe Terraqueo

Gandhi, o grande chefe espiritual da Índia, «morreu»... Antes, porém...

O Pakistã e o Indústia, libertos da cadeia inglesa, e arrolando já, audácia de galo de rinha, por um triz que não se engalinhavam em tremenda luta fratricida.

Rios de sangue humano em sopariam as ricas terras visitadas, há séculos, pelas frágeis velas do arrojado Vasco da Gama, não fosse a feliz intervenção daquele espírito gigantesco, que animava o franzino corpo carnal, mundialmente conhecido pelo nome de Gandhi.

Por meio de jejum, pelo espírito de renúncia, evitou fle que uma guerra de extraordinárias proporções devorasse, no turbilhão de seus mortíferos explosivos, milhões de vidas.

Assim, o homem materialmente pobre, conseguiu, graças ao seu sacrificio, aparar o golpe monstruoso, que de luto cobria a face deste infimo planeta, cujos habitantes, incansavelmente, prégam a paz, á luz clara do dia, e se preparam para a guerra, á sombra negra da noite, que enaltecem a honestidade, e se enriquecem, explorando seus semelhantes, que falam alto, e gemem baixo; que exaltam a fidelidade, e são assíduos frequentadores de lupanares; que prelecionam bem, mas praticam mal; que discorrem, brilhantemente,

sobre os ensinamentos edificantes do meigo Nazareno, mas que se mal dizem, e se roubam, e se excomungam, e se ofendem, mutuamente; e choram, depois; e se abraçam, e se agradecem; e cantam, e iem, e saltam, e dançam, ostensivamente, macabramente, estupidamente...

Pobre Humanidade! Quanta hipocrisia! Quanto egoismo! Quanta ambição!

E da ciclópica fogueira prestes a arder e consumir tantas e tão preciosas vidas, eis que surge um magnânimo e reconciliador espírito, GANDHI, que, sa criticando-se pela harmonia e paz, impede uma luta de raças, que alcançaria proporções inimagináveis, sem paralelo na história da civilização.

Um expectador, que assistisse lá do alto, sentado em macia nuvem cor de rosa, ás tragicômédias interpretadas, cá em baixo, no circo imenso da Terra, pela Humanidade sanguinária, corrupta e gananciosa, cínica e lisonjeira, e tão distante do Pai Celestial, parodiando o escritor espanhol, Vicente Blasco Ibañez, no seu romance «Sangue e Areia», talvez sentenciasse, num riso, misto de dor e ironia: «Lá rugem as feras, as verdadeiras feras que se unham e se estraçalham, encarnicadamente! Que palhaçada carnavalesca!»

Orindo Bêcheri

## Não está certo

Chamamos atenção de nossos leitores para a parte a que se refere ao movimento hospitalar da Casa de Saúde Allan Kardec nesta edição, pois a revisão começou um «gato» injustificável, quando não corrigiu a parte das «CURADAS SÃO»... pois facilmente subentende-se «AS ENTRADAS SÃO»...

Pedimos desculpas por essa falta, prometendo, para o futuro, sermos mais atenciosos nessa parte difícil que é a revisão de um jornal.

## O. Precetto da Dia

### AS «CRIANÇAS-PROBLEMAS»

Os médicos chamam «crianças-problemas» áquelas que, continuamente, apresentam mau comportamento na escola ou no lar, crianças zangadas, impertinentes, malcriadas. São o tormento dos pais e dos professores, mas não lhes cabe culpa de ser assim, nem será debalço de pressão rigorosa, com pancadas e privações, que se poderá evitar seus atos de rebeldia. Para isso, devem ser praticadas, rigorosamente, as regras da higiene mental.

Evite as desobediências de seu filho, praticando desde cedo os ensinamentos da higiene mental. — SNES.

## Jornal Espirita não se rasga nem se põe fóra

Nunca se põe fóra um jornal, ou uma revista espiritas!

Nunca se faz embrulho de um jornal, ou uma revista espirita!

Uma revista, ou um jornal espirita, uma vez lido, se não se faz coleção, passa se adiante. Manda-se a um amigo, a um conhecido. Da-se a um vizinho, assinalando-se nele o que mais nos interessou.

Eis um processo de propaganda simples e facil.

Propaganda da publicação e do Espiritismo.

E o bom espirita nunca perde tempo: está sempre propagando, de qualquer modo, a Doutrina que lhe deve ser a razão mesma da felicidade na Terra.

Pois procedamos assim, por gratidão ao Espiritismo.

## NO PRÉLO

Brevemente será posto á venda o livro de autoria do confrade ANTONIO ZACCARO — «A Presciência da Natureza - A Evolução Terrestre - A Origem do Homem.»

É uma obra de grande alcance, que recomendamos a todos a qual, está sendo editada em nossas oficinas.

## Maria

ANTENOR RAMOS

Encantadora flor da cristandade, Espírito repleto duma graça impercível, vindo numa raça Reveladora da Imortalidade.

Amando com o amor que se entrelaça Nos postulados da dignidade Revelou, para todos, a verdade Que tanto bem nos faz e nos realça.

A prova está nos grandes dissabores, Que foram suportados nos horrores, Que praticavam contra o Salvador.

Maria nada disse dum Caifaz E nem se lamentou do máu Anaz Os vis perseguidores do Senhor.

## Correspondência para este Jornal

Lvamos ao conhecimento de todos os nossos assinantes que qualquer correspondência para este jornal deve ser endereçada á Caixa postal n.º 65, em nome do sr. Vicente Richinho.

A Gerência desta folha não se responsabiliza por nenhuma correspondência que não venha dirigida ao endereço acima mencionado.

Impressões comerciais e outras, são executadas com capricho no officina litográfica de «A NOVA ERA» Rua Campos Sales, 929 — Franca

## Livros Novos

«OS FILHOS DO GRANDE REI» Cr\$ 25,00 Cartonado

«O CAMINHO OCULTO» Cr\$ 28,00 Cartonado

Livros de contos infantis, ditados pelo espírito de Veneranda, por intermédio de Francisco O. Xavier.

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

«NOVOS RUMOS A «MEDIUNA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

## Livros indispensáveis em sua estante:

COLETA NEA DO ALÉM . . . . .	18,00	—	25,00
NA ESCOLA DO MESTRE . . . . .	20,00	—	30,00
NAS PEGADAS DO MESTRE . . . . .	19,00	—	19,00
NO INVISIVEL . . . . .	22,00	—	38,00
ILUMINAÇÃO . . . . .	10,00	—	—
CARTILHA DA NATUREZA . . . . .	8,00	—	14,00
NO LIMAR DO ETÉRIO . . . . .	10,00	—	16,00
LAZARO REDIVIVO . . . . .	15,00	—	19,00
EVOLUÇÃO ANIMICA . . . . .	14,00	—	20,00
NARRAÇÕES DO INFINITO . . . . .	10,00	—	16,00

Peça pelo reembolso postal a LIVRARIA «A NOVA ERA» Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa Postal 65